Cadernos Macambira
*V. 5, Nº 1, 2020. Página **16** de **45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO EM SERRINHA (BA): APONTAMENTOS SOBRE A CAATINGA

Lavínia Gois Villa Flor[1]; Alice Firmo Macêdo[2]; Davi Silva da Costa[3]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Serrinha, cursando o ensino médio, lavinia.villaflor@hotmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Serrinha, cursando o ensino médio, alicemcdfirmo@outlook.com.br
[3]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Serrinha, Doutor, davi.costa@ifbaiano.edu.br

Eixo temático: BOTÂNICA

Resumo
A Caatinga, do Tupi “mata branca”, é um bioma 100% brasileiro que está localizado quase que em sua totalidade na região Nordeste do país. Sofrendo com o desmatamento, a caatinga é o terceiro Bioma mais degradado do Brasil, perdendo apenas para a Floresta Atlântica e o Cerrado (MYERS *et al*, 2000). Estudos sobre a biodiversidade desse bioma revelam plantas com grande potencial econômico. Nesse projeto buscou-se fazer um levantamento etnobotânico, atrelado a caatinga em diferentes contextos produtivos ou ambientais, a partir dos conhecimentos perpassados pelos proprietários das áreas visitadas, para desenvolver uma base de informações e assim poder repassar o conhecimento adquirido. O levantamento foi feito a partir da técnica do *snowball*, que é uma metodologia acumulativa onde os participantes apontam outros indivíduos para realizar a pesquisa. A aroeira, licuri, mandacaru, língua-de-vaca, melancia de praia, beldroega são algumas das principais plantas do levantamento de usos alimentícios, medicinais e com potencial econômico. Fica compreendido durante o levantamento que as espécies de potencial alimentar não possuem um manejo adequado com vistas à garantia de sua presença em sistemas antropizados, direcionando estas espécies a uma propagação de forma espontânea e não planejada. Desta forma aponta-se que para a convivência com a caatinga, as ações relacionadas com a preservação de espécies perpassam pelo acesso às informações sobre as potencialidades de espécies vistas como secundárias pelas pessoas.

Palavras-chave: Caatinga; Etnobotânica; *Snowball*.

REFERÊNCIAS

Souza, Bartolomeu; Artigas, Rafael; Lima, Eduardo. **Caatinga e desertificação**. Mercator(fortaleza), Fortaleza, abril de 2015. v.14, n.1, p. 131-150.